

716 pacientes sendo 47,8% do sexo feminino e 52,2% do sexo masculino. Houve necessidade de internação em centro de tratamento intensivo para 33% dos pacientes e destes, 78% fizeram uso de ventilação mecânica invasiva. Ainda, 21,9% dos pacientes foram a óbito com mais de 24 horas de internação. Dentre os pacientes acima dos 60 anos de idade, 35,1% foram a óbito. A mediana para os níveis de hemoglobina, leucócitos e plaquetas no primeiro dia de internação, foram 13 g/dL, 8.000 /uL e 204.000 uL, respectivamente. As medianas encontradas de D-dímeros, proteína-C reativa, LDH e fibrinogênio foram, respectivamente, 1,00 mg/L; 89,25 mg/dL; 361 U/L; 608 mg/dL. Conclusões: Os resultados preliminares indicam que a maioria dos pacientes internados com COVID-19 necessitaram de ventilação mecânica e apresentaram valores superiores aos de referência dos marcadores bioquímicos de fase aguda, indicando a gravidade da doença. Ainda, valores de hemoglobina, leucócitos e plaquetas se alteram de acordo com a gravidade da infecção, tempo de internação e permanência em unidade de terapia intensiva. Outros exames laboratoriais devem ser avaliados e os resultados obtidos podem ser utilizados futuramente para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com COVID-19.

2280

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM PARAPRESIA ESPÁSTICA HEREDITÁRIA EM 18 MESES DE SEGUIMENTO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Diana Maria Cubillos Arcila, Laís Alves Jacinto-scudeiro, Gustavo Davira Machado, Daniela Burguêz, Valeria Feijó Martinz, Ana Paula Janner Zanardi, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga, Jonas Alex Morales Saute

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As paraparesias espásticas hereditárias (PEH) são um grupo de condições genéticas neurodegenerativas que levam a redução da capacidade locomotora. Por serem doenças raras e negligenciadas, desconhecemos o seu real impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com PEH e sua relação com a gravidade da doença avaliada por escalas clínicas e testes funcionais cronometrados (TFCs) da marcha. **Metodologia:** Estudo de coorte com 18 meses de seguimento que avaliou 20 pacientes com PEH com diagnóstico molecular confirmado (12 SPG4, 4 SPG5, 1 SPG7, 2 SPG3A, 1 xanthomatosis). **Aplicamos:** escala de gravidade de doença Spastic Paraplegia Rating Scale (SPRS), questionário de qualidade de vida Short Form-36 (SF-36) e os TFCs: teste de caminhada de 6 minutos (TC6MIN), teste de caminhada de 10 metros (TC10M) e Timed-Up-and-Go (TUG). **Comparamos** escores de qualidade de vida dos pacientes com o da população geral da mesma região e estrato socioeconômico. **Resultados:** Os escores de qualidade de vida estavam reduzidos em todos os domínios avaliados nesta amostra com mediana de duração de doença de 17(17) anos. Entretanto, ao compararmos os resultados com dados normativos da população, os domínios mais afetados foram capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e estado geral de saúde. A capacidade funcional apresentou correlação com todos TFCs, SPRS e mSPRS (Rho: -0,671 a -0,745, $p < 0.01$ para todas as correlações). Na análise longitudinal, houve piora estatisticamente significativa após 18 meses no domínio de limitação por aspectos físicos ($p < 0,05$) e melhorara nos aspectos sociais ($p < 0,05$). Houve correlação da progressão da capacidade funcional com a progressão do TC6M (Rho:0.547, $p < 0.028$). A progressão da limitação por aspectos físicos correlacionou-se com a progressão da SPRS (Rho: 0.490, $p < 0.045$). **Conclusão:** As PEH levam a progressiva redução da qualidade de vida, principalmente da capacidade funcional, atividades da vida diária. Entretanto, a saúde mental e aspectos emocionais parece ser similar à da população em geral, e os aspetos sociais parecem melhorar no tempo. Mudanças na performance no TC6M foram acompanhadas por mudanças na capacidade física e, mudanças na SPRS por mudanças nas limitações por aspectos físicos, colocando esses instrumentos como desfechos principais a serem utilizados em futuros estudos terapêuticos para essas condições.